

SALVE 3 DE JANEIRO de 1953!

Viva Prestes!

O CAVALEIRO DA ESPERANÇA FAZ HOJE 55 ANOS



E com orgulho e grande emulação que saudamos a Luiz Carlos Prestes, na data nacional de seu aniversário.

Orgulho de sabermos que está em plena ação, na defesa do povo e indicando o caminho de uma vida melhor, um homem que se colocou no centro dos acontecimentos nacionais, a nossa maior figura, em todos os tempos, que dirige em nosso país um movimento de idéias, uma força social destinada a triunfar. Emoção porque saudamos o amigo querido, o companheiro e comandante que sempre deu a todos nós, o melhor da sua amizade, de sua lealdade e de seus conselhos.

A data de hoje proporciona-nos uma alegria fraternal e militante, significativa maior união entre os patriotas e democratas na con-

tinuação das jornadas pela paz, pelo progresso e pela liberdade e progresso. Significa um excepcional instante de luta em torno do qual devemos aumentar os nossos laços com o povo, intensificar os nossos combates contra a intervenção latente no Brasil caracterizada pelo infame Acordo Militar pela ocupação de nossas bases, ação de missões militares, roubos às nossas matérias primas, subordinação completa da nossa economia ao jugo dos mercadores da guerra. Maiores devem ser esses combates, justamente, quando pesa sobre a nação a infama de um "acordo" militar que obriga o nosso país a participar de guerras de conquista e a levar sua juventude para a matança na Coreia.

O nome de Prestes está para sempre ligado às aspirações comuns do nosso po-

vo que quer paz, que quer liberdade e progresso. A celebração da data do aniversário de Prestes é uma forma de lutarmos também pela afeição da gente de Prestes, pelo arquivamento do monstruoso processo movido pela reação, pelo maior vigílioismo em defesa da vida do maior dos brasileiros. Porque nessa vida está a dignidade mesma do nosso povo, a que há de mais pura e nua noção na vida brasileira, está a força de uma lide franca legítima que nunca enganou, nunca mentiu, nunca riu, nunca festejou na casa humilde, na cabana do camponês sem terra, no fundo das minas, entre os que lutam por melhores salários, entre os

que lutam para conseguir uma escola, entre os que lutam para exercer a misericórdia e a fome dos lares.

Hoje, mais do que nunca, a grande bandeira da liberação nacional está firme e gloriosa nas mãos do Cavaleiro da Esperança. Hoje, mais do que qualquer outro momento, se voltam as grandes massas para aquele que nunca mentiu, nunca prometeu em vão, nunca traiu.

Saudamos o grande Pres-

tes nesta data nacional, saudamo-lo de seu nome. Uma nação que o tem como filio pode considerar-se grande e capaz de salvar-se da ruína, da opressão e dos mais duros sofrimentos.

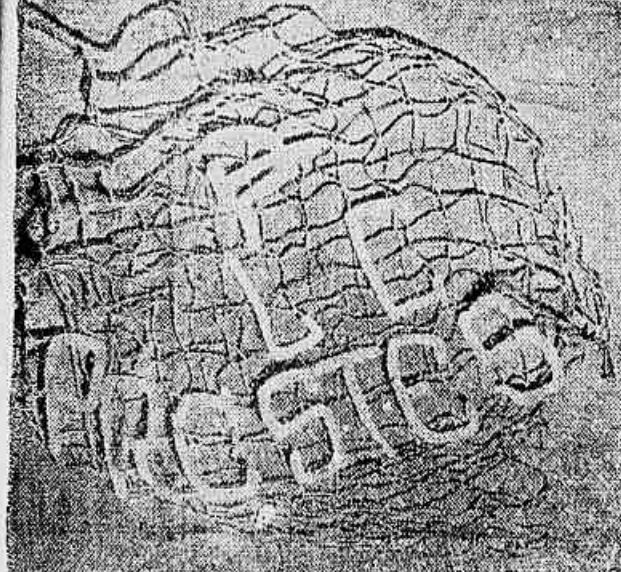
E o que pode dizer o Brasil, é o que pode dizer o nosso povo que confia e Prestes a direção da luta libertadora, para a conquista de melhores dias e para a realização de todas as suas grandes esperanças.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Sábado, 3 de Janeiro de 1953 — N. 1.802

SAUDAM PRESTES DO FUNDO DO CÁRERE



Esta é rede, por eles mesmos tecida na prisão, que ex-marineiros e fuzileiros navais encarcerados enviam ao grande líder do povo.

Acompanhado de um presente de uma rede por eles mesmos tecida nos cáreres de Vargas, o nome do Cavaleiro da Esperança — saudemos a cegueira de seguidos telegramas enviado a Prestes por ex-marineiros e fuzileiros navais que se encontram presos:

... São Paulo, 29 de dezembro de 1952 — Ex-marineiros e fuzileiros navais encarcerados enviam ao grande líder do povo...

PROTESTO DO PVO CONTRA A CENTRAL

SURRADOS OS "TIRAS" QUE ESPANCAVAM OS PASSEIROS — LUTA O PVO CONTRA OS POLICIAIS — OCUPAÇÃO MILITAR DA ESTAÇÃO DE PEDRO II — DEZENAS DE POPULARES PRESOS

Ontem à noite, na Estação de D. Pedro II, populares que aguardavam o trem para a Central, depois de mais de 4 horas, os trens elétricos suburbanos, resolvendo fazer sentir à direção da desmantelada ferrovia, que a população não está disposta a superar, sem protesto, o descalabro reinante.

ATRASO INCRÍVEL

Desde às 16 horas que as plataformas já superlotadas, iam chegando novos

passageiros, a fim de esperar pela composição — em atraso. E atuou o inferno, pois durou mais de 4 horas seguidas. A essa altura, é bem fácil de calcular como ficaram as dependências da Central, com tanta gente na espera entorpecida e inutil.

Finalmente, depois de 20 horas, veio se arrastando nos trilhos o trem da Linha de Nova Iguaçu, que devia estar na Central às 15.55...

Como sempre acontece, a bordo de alguns carros vieram bertas e por elas os passageiros procuraram disputar os lugares disponíveis, antes que todos saíssem, o que gerou conflito e um começo de depredação.

INTERVENÇÃO DA POLÍCIA

Com a violência que estão acostumados a usar, os beligerantes lotados no Posto Policial da EFCB intervieram,

(Conclui na Página 8)



Parte da massa que ontem protestou contra o descalabro da Central

AMEAÇA ÀS TRADIÇÕES DO NOSSO EXÉRCITO

Declara à IMPRENSA POPULAR o coronel Aristides Leal falando sobre o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos — «Se ratificado o Acordo nossas forças armadas passariam a simbólicas tropas auxiliares, sob

o comando norte-americano»

O Acordo Militar Brasil-Estados Unidos é um atentado flagrante à nossa soberania, significando uma verdadeira reconquista do nosso país à situação do colônia.

Estas foram as primeiras palavras do coronel Aristides Leal quando ouviu, ontem, pelo nosso reportagem.

As nossas forças armadas — adiantou — sempre tiveram uma função popular. O Exército, principalmente, está intimamente ligado às lutas populares. Agora, todavia, essa tradição está ameaçada.

Se ratificado o Acordo,

nossas forças armadas

passariam a simples tropas auxiliares, sob o comando norte-americano. Basta dizer que o armamento previsto

compreenderia armas e munições que lhes foram entre-

gadas.

PERDEREMOS A LIBERDADE DE COMÉRCIO

Mais adiante, frisou nosso entrevistado:

— Outro aspecto repulsoivo do Acordo é o que diz respeito às nossas relações comerciais. Pelo que até agora encontra escrito, perderemos a liberdade de negociar livremente. Só poderemos vender e comprar a quem os Estados Unidos permitirem.

E o mais grave é que ficaremos obrigados a participar

(Conclui na Página 8)

Rejeitada Clemência Para Os Rosenberg

NOVA YORK, 2 — O Juiz Federal Irving Kaufman rejeitou hoje um novo apelo à clemência apresentado na semana passada pelo advogado de Ethel e Julius Rosenberg, a favor dos dois condenados à morte.

N. R. — Os Rosenberg foram condenados sem provas na cadeira elétrica sob a acusação de que praticaram espionagem atômica. Ambos demonstraram, entretanto, a sua inocência. Durante a guerra contra o nazismo, nenhum traidor confessou fios nos Estados Unidos condenado à morte. A Rosa de Tóquio, norte-americana que transmitiu ao Japão, programas radiofônicos para os soldados do seu país, somente recebeu 10 anos de prisão. O crime judiciário contra os Rosenberg visa intimidar todos os norte-americanos que lutam pela

caia para a semana que se inicia a 11 de corrente, em Sing Sing. É preciso salvá-los. Sómente o protesto mundial pode impedir a concretização dessa monstruosidade.

Telegramas devem neste sentido ser imediatamente remetidos a Truman, Washington, Estados Unidos, ou Herschell Johnston, Embaixador dos Estados Unidos, nesta capital.

NO PRIMEIRO MÊS DA GREVE DOS TÊXTEIS

O Camarada Prestes E o Nossa Partido

NO dia 3 de corrente o camarada Prestes completa seu 55º aniversário natalício. É uma data querida ao nosso povo que vê em Prestes seu mais fiel e dedicado amigo. É uma data particularmente cara aos comunistas que têm em Prestes um chefe, um mestre, um guia de extraordinário valor. Prestes é o grande exemplo de luta, de firmeza revolucionária e de amor ao povo que todo verdadeiro comunista deseja ardente-mente seguir.

Escrever sobre Prestes, na oportunidade de seu aniversário, nosso pensamento se dirige para os problemas do Partido. Ninguém mais que Prestes tem colocado na ordem do dia a questão essencial da construção do Partido. Ninguém mais que ele tem contribuído para levar essa compreensão às fileiras de nosso Partido. Seus informes e artigos estão inseparáveis da preocupação constante pelo reforçamento orgânico, político e ideológico do Partido.

Não é por acaso que o camarada Prestes tanto insiste na realização desta tarefa. Ele comprende

profundamente o papel do Partido, sabe que os êxitos na luta de nosso povo contra o opressor imperialista e as sobrevivências feudais, dependem, antes e acima de tudo, da existência de um poderoso Partido Comunista.

Sem dúvida, temos um Partido combativo, lutador incansável pela causa do povo. Sem temer sacrifícios nem perseguições de qualquer natureza, nossos militantes por toda parte procuram servir ao povo, ajudá-lo em suas lutas, orientá-lo acertadamente. São inúmeros os exemplos de heroísmo em nossas fileiras que enchem de orgulho revolucionário os militantes comunistas. Por isso nosso Partido torna-se cada vez mais respeitado e admirado pelas grandes massas. O nome do camarada Prestes é esperança para o povo, sua bandeira de luta.

(Conclui na 8.ª página)

DIVERGEM ACIONISTAS E DIRETORES DAS FÁBRICAS

A reunião ontem realizada pelo Sindicato patronal demonstra que os industriais decidiram ditar os vultosos prejuízos que estão sofrendo com a paralisação, já não poderão resistir muito tempo às reivindicações dos têxteis. — Os grevistas não aceitam, porém, acordos por baixo do pano. — (Ler reportagem na 8.ª página).



O Cel. Aristides Leal quando entrevistado pela reportagem da IMPRENSA POPULAR



As metralhadoras de Vargas, prontas para funcionar contra o povo, num flagrante colhido ontem na Central

Ressoar no Congresso de Viena O Grito dos Povos Oprimidos

Quebrando o ritmo dos debates em torno dos problemas mundiais, irrompia por vezes da tribuna o grito lancinante ou o protesto indignado das vítimas do imperialismo — Keo Meas, de Cambodja: viajou 2 meses a pé para ir denunciar no Congresso os colonialistas franceses — Tocante mensagem de 400 presos políticos gregos condenados à morte —

O ROSARIO DOS MARTIRIOS

A finalidade expressa do Congresso dos Povos, reunindo peranteles das organizações com pontos de vista os mais diversos sobre as questões da paz e da guerra, mas partindo todas da premissa de que os regimes diferentes podem coexistir, era justamente procurar, através do debate, a solução para esse mesmo problema — cessar as guerras em curso, assegurar a paz mundial.

Esse debate foi travado num nível superior, sem excluir, entretanto, o tom polêmico, sem deixar de atingir, de quando em quando, um ponto bastante acalorado. Apesar disso, em certa altura, foi à tribuna o delegado d'Asier da Vigerie, ex-ministro francês, para manifestar sua preocupação quanto a "os tempos em que é nô contrário ao desejo". E apontou vários exemplos de propostas, opiniões, afirmativas que devem ser discutidas e não estavam sendo.

AS DORES E LUTAS DOS OPIMIDOS

Entre algumas bancadas de representantes de povos oprimidos, esse discurso causou certa ansiedade. Só havia isso de apelo para que essas delegações não se tratasse da situação de seus países já a guerra, já sofrendo o ataque armado ou a ameaça do ataque dos imperialistas, para tratar só analíticos, de como a desaceleração de uma nova guerra?

A deputada belga Isabelle Blume, em nome da presidência do Congresso, veio colocar os votos nos II, manifestando-se de acordo fundamentalmente com o sr. d'Asier, mas acrescentando: "Nossa Congresso seria um verdadeiro Congresso dos Povos, não se houvessemos escutado a narrativa dos sofrimentos, das dor e das lutas de nossos irmãos que já estão na guerra? O simples fato de escutá-los já é um ato de Paz e uma atitude de Paz. Eu vos pergunto: já não tendes o direito de não e não apreenderes ainda muito com nossos irmãos de longínquas terras que vão contar sua situação? Estais certos de serdes bem informados por vossos jornais e não é que é melhor ouvir aqueles que têm possivelmente dito-vos qual é a situação de seu país?"

*Existem 14.000 policias no

(Enviado especial de IMPRENSA POPULAR)

Reportagem de OSVALDO PERALVA

AIAZOCOS e apenas 200 milhares, isto é, um mês de gastos para 40.000 habitantes nas cidades, um mês para 120.000 habitantes no campo. O Marrocos é o país em que a mortalidade infantil é mais elevada.

E o indiano Adityan Sivanti Balasubramania afirma, a propósito: «A coexistência do colonialismo e da paz não é possível». E pergunta, como argumento: «Podem sentar-se à mesa messe o leão e o cordeiro?»

A VOZ DA AMÉRICA LATINA

O escritor Jesus Lara, falou com voz pausada — a voz de seu país escravizado aos Estados Unidos. Ele conta: «País exclusivamente produtor de matérias primas, pôs muito pouco industrializado. Boaíva vive das importações. Se não vende sua produção, não pode importar o mais indispensável. Portém o mais surpreendente é que os Estados Unidos não nos compram minério algum nem nos deixam vender a nenhum outro país, nem sequer à Inglaterra. Tão logo os deixam vender às Repúblicas Populares porque em seu país, onde ... 1.700.000 crianças em idade escolar não podem ir à escola, onde mais de 90% da população só analfabetos, onde a língua árabe é considerada pelos professores como uma língua estrangeira, onde o culto muçulmano é exercitado, onde, como em São Bento, por exemplo, há um mês, por cada 120 mil habitantes, onde finalmente os mais elementares direitos do homem são continuamente violados.

Por sua vez, o rerepresentante marroquino Abdellah Ben Abdallah falou do terror que seu povo está submetido, nesse regime de Protetorado que o sr. Pimentel Brandão, representante do Brasil, considera "não conhecemos escutar a narrativa dos sofrimentos, das dor e das lutas de nossos irmãos que já estão na guerra? O simples fato de escutá-los já é um ato de Paz e uma atitude de Paz. Eu vos pergunto: já não tendes o direito de não e não apreenderes ainda muito com nossos irmãos de longínquas terras que vão contar sua situação? Estais certos de serdes bem informados por vossos jornais e não é que é melhor ouvir aqueles que têm possivelmente dito-vos qual é a situação de seu país?"

*Existem 14.000 policias no

MME. ISABELLE BLUME, deputado belga: «Nossa Congresso seria um verdadeiro Congresso dos Povos se não soubesssemos escutar a narrativa dos sofrimentos, das dor e das lutas de nossos irmãos que já estão na guerra?»

A MENSAGEM DOS CONDENADOS À MORTE

«No grande Congresso dos Povos pela Paz o posto do combatente grego não ficará vago. Embora as muralhas do ódio nos fechem o caminho, tornamo-nos em nossas mãos as brancas bombas e as setas para que voltem rumo a nosso Congresso, e, daí, para o mundo inteiro. Esperamos que nos tragam essa mensagem. Sob as bandeiros invincíveis dos combatentes da paz, quatro milhões de corações jovens e ardentes se agruparão! Nossos braços crescerão; agora estamos mais próximos do triunfo dessa grande causa!»

ROUDEARADE NOSSA LIBERDADE

«E com indignação na voz que o jornalista Manuel Cruz, das Filipinas, fala aos congressistas. Fala dos patriotas torturados, assassinados, dos prisioneiros que lutam até por trás das grades das prisões, dos que foram para as montanhas a fim de defender as armas na mais a integridade do território nacional.»

«Já em duas ocasiões, os porto-americanos nos roubaram nossa liberdade: no princípio do século e em 1945, apresentando-se como nossos "libertadores" da ocupação japonesa. Não podemos chorar ensaios no norte, nossos pais, Sonhos simples fornecedores de matérias primas aos Estados Unidos, que compram o preço que des merecemos!»

«A crescente: Os norte-americanos conservaram 23 bases militares desde 1930, data em que foi proclamada a chamada "independência das Filipinas". Por fim manifesta a certeza de que seu povo recobrará sua independência.»

«Ao seu discurso dia 31, Getúlio usou óculos de fangos e viu tudo cor de rosa. Tanto basta para que os ministros amestrados fizessem o mesmo. Aíul ou re, tudo O.K. para 1953.»

«Mas o desmonte se iniciou mesmo no passagem do ano, com os numerosos decretos, as agressões, os robos, tudo circulando os planos de círcos da fácia Paulista.»

«Graciliano Ramos, Rua Gustavo Lacerda, 19. Apreciamos altamente sua contribuição à causa da Paz. Enviamos grandes saudações pelo Ano Novo.»

«Alfredo Entwistle, Rua Alexei V. Sukov e Konstantin Simonov,»

telegramma, assinado pelos dirigentes da União dos Escritores Soviéticos:

— Graciliano Ramos, Rua Gustavo Lacerda, 19. Apreciamos altamente sua contribuição à causa da Paz. Enviamos grandes saudações pelo Ano Novo.»

«Alfredo Entwistle, Rua Alexei V. Sukov e Konstantin Simonov,»

telegramma, assinado pelos dirigentes da União dos Escritores Soviéticos:

— Graciliano Ramos, Rua Gustavo Lacerda, 19. Apreciamos altamente sua contribuição à causa da Paz. Enviamos grandes saudações pelo Ano Novo.»

«Alfredo Entwistle, Rua Alexei V. Sukov e Konstantin Simonov,»

telegramma, assinado pelos dirigentes da União dos Escritores Soviéticos:

— Graciliano Ramos, Rua Gustavo Lacerda, 19. Apreciamos altamente sua contribuição à causa da Paz. Enviamos grandes saudações pelo Ano Novo.»

«Alfredo Entwistle, Rua Alexei V. Sukov e Konstantin Simonov,»

telegramma, assinado pelos dirigentes da União dos Escritores Soviéticos:

— Graciliano Ramos, Rua Gustavo Lacerda, 19. Apreciamos altamente sua contribuição à causa da Paz. Enviamos grandes saudações pelo Ano Novo.»

«Alfredo Entwistle, Rua Alexei V. Sukov e Konstantin Simonov,»

telegramma, assinado pelos dirigentes da União dos Escritores Soviéticos:

— Graciliano Ramos, Rua Gustavo Lacerda, 19. Apreciamos altamente sua contribuição à causa da Paz. Enviamos grandes saudações pelo Ano Novo.»

«Alfredo Entwistle, Rua Alexei V. Sukov e Konstantin Simonov,»

telegramma, assinado pelos dirigentes da União dos Escritores Soviéticos:

— Graciliano Ramos, Rua Gustavo Lacerda, 19. Apreciamos altamente sua contribuição à causa da Paz. Enviamos grandes saudações pelo Ano Novo.»

«Alfredo Entwistle, Rua Alexei V. Sukov e Konstantin Simonov,»

telegramma, assinado pelos dirigentes da União dos Escritores Soviéticos:

— Graciliano Ramos, Rua Gustavo Lacerda, 19. Apreciamos altamente sua contribuição à causa da Paz. Enviamos grandes saudações pelo Ano Novo.»

«Alfredo Entwistle, Rua Alexei V. Sukov e Konstantin Simonov,»

telegramma, assinado pelos dirigentes da União dos Escritores Soviéticos:

— Graciliano Ramos, Rua Gustavo Lacerda, 19. Apreciamos altamente sua contribuição à causa da Paz. Enviamos grandes saudações pelo Ano Novo.»

«Alfredo Entwistle, Rua Alexei V. Sukov e Konstantin Simonov,»

telegramma, assinado pelos dirigentes da União dos Escritores Soviéticos:

— Graciliano Ramos, Rua Gustavo Lacerda, 19. Apreciamos altamente sua contribuição à causa da Paz. Enviamos grandes saudações pelo Ano Novo.»

«Alfredo Entwistle, Rua Alexei V. Sukov e Konstantin Simonov,»

telegramma, assinado pelos dirigentes da União dos Escritores Soviéticos:

— Graciliano Ramos, Rua Gustavo Lacerda, 19. Apreciamos altamente sua contribuição à causa da Paz. Enviamos grandes saudações pelo Ano Novo.»

«Alfredo Entwistle, Rua Alexei V. Sukov e Konstantin Simonov,»

telegramma, assinado pelos dirigentes da União dos Escritores Soviéticos:

— Graciliano Ramos, Rua Gustavo Lacerda, 19. Apreciamos altamente sua contribuição à causa da Paz. Enviamos grandes saudações pelo Ano Novo.»

«Alfredo Entwistle, Rua Alexei V. Sukov e Konstantin Simonov,»

telegramma, assinado pelos dirigentes da União dos Escritores Soviéticos:

— Graciliano Ramos, Rua Gustavo Lacerda, 19. Apreciamos altamente sua contribuição à causa da Paz. Enviamos grandes saudações pelo Ano Novo.»

«Alfredo Entwistle, Rua Alexei V. Sukov e Konstantin Simonov,»

telegramma, assinado pelos dirigentes da União dos Escritores Soviéticos:

— Graciliano Ramos, Rua Gustavo Lacerda, 19. Apreciamos altamente sua contribuição à causa da Paz. Enviamos grandes saudações pelo Ano Novo.»

«Alfredo Entwistle, Rua Alexei V. Sukov e Konstantin Simonov,»

telegramma, assinado pelos dirigentes da União dos Escritores Soviéticos:

— Graciliano Ramos, Rua Gustavo Lacerda, 19. Apreciamos altamente sua contribuição à causa da Paz. Enviamos grandes saudações pelo Ano Novo.»

«Alfredo Entwistle, Rua Alexei V. Sukov e Konstantin Simonov,»

telegramma, assinado pelos dirigentes da União dos Escritores Soviéticos:

— Graciliano Ramos, Rua Gustavo Lacerda, 19. Apreciamos altamente sua contribuição à causa da Paz. Enviamos grandes saudações pelo Ano Novo.»

«Alfredo Entwistle, Rua Alexei V. Sukov e Konstantin Simonov,»

telegramma, assinado pelos dirigentes da União dos Escritores Soviéticos:

— Graciliano Ramos, Rua Gustavo Lacerda, 19. Apreciamos altamente sua contribuição à causa da Paz. Enviamos grandes saudações pelo Ano Novo.»

«Alfredo Entwistle, Rua Alexei V. Sukov e Konstantin Simonov,»

telegramma, assinado pelos dirigentes da União dos Escritores Soviéticos:

— Graciliano Ramos, Rua Gustavo Lacerda, 19. Apreciamos altamente sua contribuição à causa da Paz. Enviamos grandes saudações pelo Ano Novo.»

«Alfredo Entwistle, Rua Alexei V. Sukov e Konstantin Simonov,»

telegramma, assinado pelos dirigentes da União dos Escritores Soviéticos:

— Graciliano Ramos, Rua Gustavo Lacerda, 19. Apreciamos altamente sua contribuição à causa da Paz. Enviamos grandes saudações pelo Ano Novo.»

«Alfredo Entwistle, Rua Alexei V. Sukov e Konstantin Simonov,»

telegramma, assinado pelos dirigentes da União dos Escritores Soviéticos:

— Graciliano Ramos, Rua Gustavo Lacerda, 19. Apreciamos altamente sua contribuição à causa da Paz. Enviamos grandes saudações pelo Ano Novo.»

«Alfredo Entwistle, Rua Alexei V. Sukov e Konstantin Simonov,»

telegramma, assinado pelos dirigentes da União dos Escritores Soviéticos:

— Graciliano Ramos, Rua Gustavo Lacerda, 19. Apreciamos altamente sua contribuição à causa da Paz. Enviamos grandes saudações pelo Ano Novo.»

«Alfredo Entwistle, Rua Alexei V. Sukov e Konstantin Simonov,»

telegramma, assinado pelos dirigentes da União dos Escritores Soviéticos:

— Graciliano Ramos, Rua Gustavo Lacerda, 19. Apreciamos altamente sua contribuição à causa da Paz. Enviamos grandes saudações pelo Ano Novo.»

«Alfredo Entwistle, Rua Alexei V. Sukov e Konstantin Simonov,»

telegramma, assinado pelos dirigentes da União dos Escritores Soviéticos:

— Graciliano Ramos, Rua Gustavo Lacerda, 19. Apreciamos altamente sua contribuição à causa da Paz. Enviamos grandes saudações pelo Ano Novo.»

«Alfredo Entwistle, Rua Alexei V. Sukov e Konstantin Simonov,»

telegramma, assinado pelos dirigentes da União dos Escritores Soviéticos:

— Graciliano Ramos, Rua Gustavo Lacerda, 19. Apreciamos altamente sua contribuição à causa da Paz. Enviamos grandes saudações pelo Ano Novo.»

«Alfredo Entwistle, Rua Alexei V. Sukov e Konstantin Simonov,»

telegramma, assinado pelos dirigentes da União dos Escritores Soviéticos:

— Graciliano Ramos, Rua Gustavo Lacerda, 19. Apreciamos altamente sua contribuição à causa da Paz. Enviamos grandes saudações pelo Ano Novo.»

«Alfredo Entwistle, Rua Alexei V. Sukov e Konstantin Simonov,»

Ano Novo Sem Transporte Para os Passageiros da Central

Agravada cada vez mais a situação de nossa principal ferrovia — O cel. Eurico de Souza Gomes faz promessas de reparelhamento da E.F.C.B. e o descalabro é cada vez maior — Trens superlotados mesmo depois das 22 horas

Um inferno o transporte para os subúrbios da Central

O coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil comunicou em 1953 fazendo promessa garantindo que dentro de breve os moradores do subúrbio poderão contar com um eficiente serviço de transportes na nossa principal ferrovia. Esta é a segunda vez que o diretor da EFCB vem a público fazer declarações nesse sentido, e apesar o terrível desastre de Anchieta, o reparelhamento da Central havia sido prometido com urgência.

Acontece que o tempo passou, os descarrilamentos se sucederam, diminuiu o número de trens e as dificuldades no transporte aumentaram, em vez de serem superadas.

DESCALABRO GERAL

Desde princípios do ano passado a situação da Central tem piorando cada vez mais, principalmente o tráfego ferroviário suburbano e dos passageiros dos Estados. Para sanar essas deficiências nenhuma providencia concreta foi tomada o que veio agravar ainda mais as péssimas condições do transporte. Diante de tal situação não resta a menor dúvida que caso não sejam tomadas medidas viando melhorar essa situação, os moradores da zona norte, servida pelos trens elétricos, particularmente nos ramais considerados de pequeno percurso, enfrentarão dificuldade.



Os trens estão chegando com duas horas de atraso e quando as portas se abrem a corrida para os vagões é violenta e cheia de acidentes



A qualquer hora do dia ou da noite as plataformas da Central do Brasil estão repletas de gente. A supressão de composições e de elétricos veio criar ainda mais dificuldades no transporte de passageiros para o subúrbio.

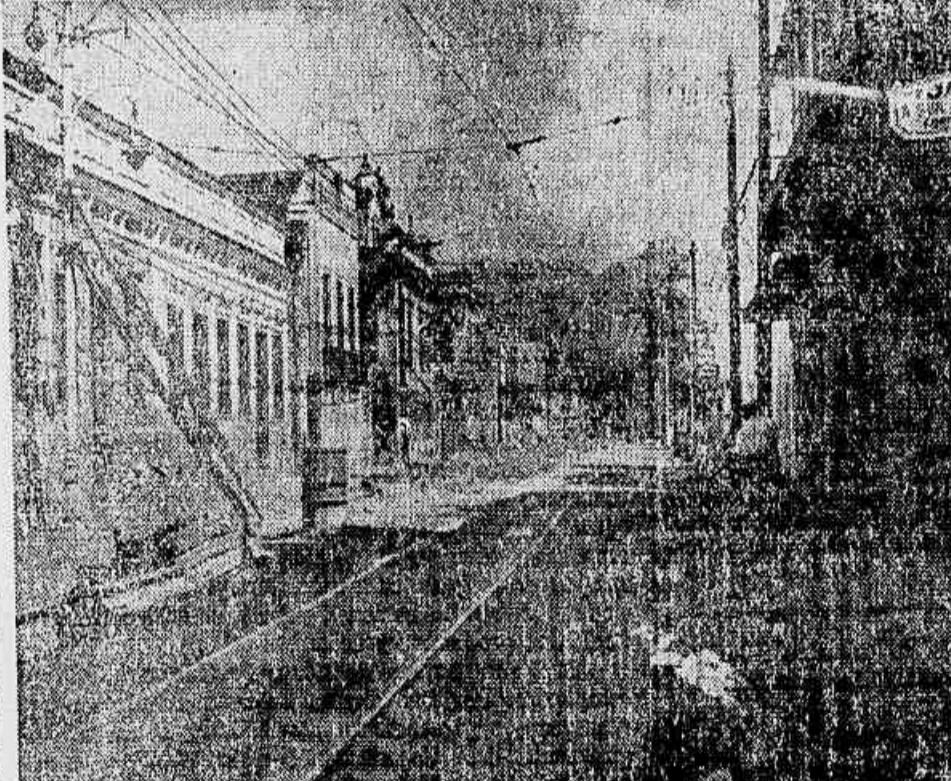
Abandonadas Pela Prefeitura As Obras da Zona Norte

Os trabalhos de pavimentação suspensos criam os maiores obstáculos para o escoamento do trânsito — Pandemônio em Vila Isabel, Méier e Engenho Novo — Desapareceram as verbas para conclusão das obras da zona norte

Sobem às centenas as reclamações dos moradores à Prefeitura no sentido da conclusão das obras de melhoramento das ruas da zona norte. Em muitos dessas obras foram iniciadas e abandonadas meses depois, ficando em piores condições do que antes. Montanhas de paralelepípedos e areia se acumulam em determinados trechos das vias públicas, impedindo o tráfego de veículos e se transformando em verdadeiro lamaçal nos dias de chuva. O descalabro é injustificável, pois todos sabem que a municipalidade dispõe de meios para acabar essas obras de melhoria e se não o faz é devido ao pouco caso com que os governantes da cidade encaram os problemas do Distrito Federal e da sua população.

EM VILA ISABEL

Após ser asfaltada a rua Dr. do Bom Retiro, parte do tráfego para o subúrbio que era feito através da rua Vinte e Quatro de Maio, passou a ser feito por aquela via pública. Contudo, a rua Visconde de Santa Isabel surgiu à frente dos motoristas como mais uma dificuldade. Com mais de um quilômetro de extensão, possuía essa rua um pessimo calçamento de paralelepípedos, todo falso, deficiência esta atribuída aos periódicos serviços da Light na substituição de dormentes.



Trecho da rua Visconde de Santa Isabel, no Grajaú. As obras de melhoramentos dessa via pública foram praticamente abandonadas pela Prefeitura, criando assim mais dificuldades no escoamento do trânsito para a zona norte.

AUMENTO DE PREÇO DOS CIGARROS

As consequências da nova lei do imposto de consumo — Mais lucro para a Souza Cruz, a Castelões e outras

Hoje, 1º de janeiro de 1953, início do novo ano o carioca verá aumentados diversos dos artigos de consumo. Entre eles o cigarro. E mais um representante de festas do governo Vargas. Os cigarros que atualmente custam Cr\$ 1,40 no varejo, passarão a ser vendidos por Cr\$ 1,70; os de Cr\$ 2,50 por Cr\$ 3,00; os de Cr\$ 2,50 por Cr\$ 3,20; os de Cr\$ 3,20 por Cr\$ 4,20, os de Cr\$ 4,20 para 5,60 e os que atualmente custam 5,60 passarão a ser vendidos por Cr\$ 7,50.

ABUSO!

Eis absurdo é esse aumento, que a própria Souza Cruz

vem de declarar que — se não lhe for possível receber a majoração, pelo menos tratará de melhorar a qualidade dos cigarros. Ninguém, naturalmente, irá atender essa conversa. Mas essas desculpas servem para mostrar o absurdo da majoração, tanto mais quando se sabe que a indústria do fumo teve, somente em 1951, um lucro de 139,9 milhões de cruzeiros. Como o novo aumento dessas companhias irão usufruir uma recita de mais 400 milhões para 1953, já se pode dizer que, no ano entrante, terão lucros duplificados, por conta de maiores sacrifícios da nossa povo.

LIGENHO NOVO

Os carros procedentes das ruas Barão de Bom Retiro e Vinte Quatro de Maio para afeição, o outro lado da via férrea, não têm outro caminho, só a passagem subterrânea, só a leito da Central, no Engenho Novo. Por essa razão o tráfego ali é intenso, trafegando carros de todas as procedências, inclusive da zona da Leopoldina como da Central do Brasil. O abandono dessas obras constitui um verdadeiro crime, pois isto significa que as verbas votadas para isso desapareceram. E, enquanto se sucedem as reclamações a Prefeitura, permanece de braços cruzados, sem mover uma palha, demonstrando total incapacidade de solucionar os problemas que afligem a população do Distrito Federal.

VEHICULOS PARA OS SUBÚRBIOS

Tanto da Leopoldina como da Central do Brasil. O abandono dessas obras constitui um verdadeiro crime, pois isto significa que as verbas votadas para isso desapareceram. E,

A PREFEITURA CRUZA OS BRAÇOS

Em outros bairros da zona norte como Andaraí, Catumbi e Grajaú, repetem-se as mesmas irregularidades, o que contribui para dar um aspecto feio ao local como também para dificultar o tráfego de

BARRACAS DO SAPS

Do leitor C. Rios M. Buriti, residente no morro do Jacarezinho, em Vila Fazenda, recebemos a seguinte carta:

«Sr. Redator — Moro há vários anos no morro do Jacarezinho e como eu os 30 mil habitantes da favela têm um número sem conta de revindicações. Já dirigimos vários abaixo-assinados para a Prefeitura pleiteando melhoramentos no morro e assistência médica-farmacêutica, gratuita, principalmente para as crianças que aqui são em grande número.

O que me leva a fazer esta carta é outro problema, aliás que considero de suma importância. Trata-se da instalação de uma barraca do SAPS no morro, na qual se possa adquirir os gêneros de primeira necessidade pelo preço tabelado. Faço esse apelo e espero que a Prefeitura dele tome conhecimento, porque os emigran-

CARTAS DOS LEITORES

tes» daí da favela são verdadeiros achacadores e cobram preços além da tabela.

Vários moradores já se dirigiram à Delegacia de Economia Popular, porém, nenhuma providencia foi tomada no sentido de ser posto um paralelo a tais abusos. Por essa razão é que para o nosso próprio benefício e que revindicamos a instalação de uma barraca do SAPS no morro, provisória essa, que nos livrará dos verdadeiros assaltos de que somos vitimas nas «bicas» de preços das pessoas que para pagamento no trabalho sómente podem se servir desse meio de transporte.

MAIS TRANSPORTE

Do leitor Mario Cazuza recebemos uma carta reclamando contra a falta de

transportes em Rocha Miranda. Escriverei o leitor que os moradores daquele subúrbio contam, para vir à cidade, apenas com o trem da Linha Auxiliar (uma condução direta). Os ônibus e lotações que servem a Rocha Miranda fazem ponto final em Cascadura e o dia é necessário tomar outra condução para alcançar o centro. O sr. Mario Cazuza finaliza dizendo que devem ser criadas linhas de ônibus e lotações que fizessem o percurso direto Rocha Miranda-Candelária ou praça Mauá, pois os moradores não podem contar com os mesmos só circulam com grande atraso.

Crescem os Estoques de Açúcar Mas os Preços Continuam Altos

Depois do aumento, diminui consideravelmente o consumo de açúcar no país — O Instituto, entidade para-estatal, atua como verdadeiro tubarão contra o povo

O sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, falando nos jornais, no último dia do ano, afirmou que 1953 será diferente de 1952: os preços vão deixar, porque esperava considerável aumento da produção de gêneros alimentícios. Afirmando, também que

aumentado, mas em vez de baixa o que acontece é majoração periódica, pois o Instituto do Açúcar e do Álcool é um ninho de gananciosos tubarões.

POLÍTICA DOS PREÇOS ALTO

O que existe de fato é a política dos elevados preços.

continua a crescer, pois não há correspondência entre a entrada e as saídas, como prova o consumo interno, que foi de 11.140.153 sacas até o fim de outubro contra.....

11.680.929 consumidas no ano açucareiro anterior. Assim, vemos que enquanto aumenta a produção, diminui o consumo,

car e como tal escorcha o povo o que é, aliás, a política geral do atual governo.

Assim, quando o sr. Cabello fala que em 1953 se prevê uma grande produção não pode acreditar e tudo indica justamente o contrário.

Vida Estudantil

GRANDE BAILE

DA A. M. E. S.

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, levou a efeito, hoje, dia 3, os já tradicionais saídas do High Life, um sumptuoso baile de atração da Rainha dos Estudantes Carolino de 1952, a senhorita Ivete Santos, anima da Escola Amaro Cavalcanti, da Prefeitura do Distrito Federal, que conquistou esse título, recentemente, em pleito democrático.

2.º EPOCA NO COLEGIO MILITAR

Os exames da 2.ª época serão realizados na segunda quinzena do mês de fevereiro de 1953, a partir do dia 18. Excepcionalmente, para os alunos candidatos à Academia Militar das Agulhas Negras e ao 3.º ano do Curso de Preparação do Colégio Militar, criado pelo Decreto nº 31.797, de 18-XI-1952, publicado no Diário Oficial de 21-XI-1952, os exames da 2.ª época serão realizados no período de 19 a 31 de janeiro de 1953.

NOVA ENTIDADE

O estudante Mauricio Assunção, presidente do Centro Acadêmico Eduardo Lustosa, da Faculdade de Direito da Universidade Católica está pretendendo fundar uma Associação dos Estudantes de Direito. Já recebeu o apoio da diretoria do Centro Acadêmico Candido do Oliveira e do Estudante Celio Rodriguez Pereira, presidente da CALA, partido estudantil da Faculdade Nacional de Direito. Para que a entidade seja realmente representativa e coordenadora dos interesses dos estudantes de direito precisa do apoio e atuação efetiva de todos os acadêmicos.

EXPORTAÇÃO

A grande esperança de coloção dos estoques de açúcar acumulados nos depósitos é a

desculpa de que não houve aumento da produção justificado a aumento dos preços. Vejamos o que se passa com o açúcar, que, nesse particular, oferece um exemplo bem demonstrativo.

Em 1952, o açúcar da usina accusou um aumento de 19%, e os estoques cresceram de mês

para o mês seguinte, quando o consumo interno, que é um roubo e grande parte da população só adquire o produto para os gastos estritamente necessários. Houve

uma baixa no consumo determinada pela alta do açúcar.

EXPORTAÇÃO

A grande esperança de coloção dos estoques de açúcar acumulados nos depósitos é a

desculpa de que não houve aumento da produção justificado a aumento dos preços. Vejamos o que se passa com o açúcar, que, nesse particular, oferece um exemplo bem demonstrativo.

Em 1952, o açúcar da usina accusou um aumento de 19%, e os estoques cresceram de mês

para o mês seguinte, quando o consumo interno, que é um roubo e grande parte da população só adquire o produto para os gastos estritamente necessários. Houve

uma baixa no consumo determinada pela alta do açúcar.

ESTUDANTES DO LIBANO A CONFERÊNCIA BEIRUTE — Os estudantes libaneses formaram um comitê

nacional, no qual estão representados todos as organizações regionais do Libano; este comitê organiza reuniões estudantis de preparação à Convenção em Defesa dos Direitos da Juventude em povoados e cidades. Representantes deste comitê participam nos preparativos da conferência entre os jovens campões.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

ESTUDANTES DO LIBANO A CONFERÊNCIA BEIRUTE

Os estudantes libaneses formaram um comitê

nacional, no qual estão representados todos as organizações regionais do Libano; este comitê organiza reuniões estudantis de preparação à Convenção em Defesa dos Direitos da Juventude em povoados e cidades. Representantes deste comitê participam nos preparativos da conferência entre os jovens campões.

As abelhas carregadas de néctar e pólen, penetra no cortiço, zunibundo, descarrega a sua carga nos depósitos comum, comega a voltar, indissolvivel com a sua dança o caminho de botim.

As abelhas vivem em enxadas de milhares de insetos. Umas se ocupam com a educação das larvas, outras da limpeza das casas dos cortiços e outras ainda se encarregam do abastecimento de água nos cortiços e outros grupos mantêm guarda na emergência de ataques de inimigos. Fins auxiliares do agricultor, são utilizadas para garantir aumento das colheitas nos bosques, hortas e jardins. Tanto maior a quantidade de néctar e pólen recolhido pelas abelhas tanto maior será a colheita.

O plano stalinista de transformação da natureza prevê a plantação de milhões de hectares de ervas apropriadas à reconstrução da fertilidade do solo, base da sua fertilidade.

O grande sábio russo I. M. Tsimlyansky escreveu: «A introdução da agricultura das plantas leguminosas, especialmente o trevo e a lucerna, constitui um benefício considerável para a humanidade. Efectivamente o trevo e a lucerna, podem proporcionar abundantes colheitas de magnífica ferrugem verde, de grande poder nutritivo. Além disso, na raiz des-

de herméticamente

A Criação das Abelhas

CIÉNCIA E VIDA

DR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 134

NITEROI

Telefone 6937

A Ajuda à IMPRENSA POPULAR

AO GINASIAL E COMERCIAL DIURNO E NOTURNO

Conselho de ensino fazendo há 15 anos.

ADMISSSÃO GRATUITO

Eleições no Sindicato dos Sapateiros — A votação teve início ontem, existindo urnas na maioria das grandes e médias fábricas de calçados e artefatos de couro, além da urna central na sede do Sindicato. Concorre uma única chapa e hoje, encerrada a votação, terá início a apuração.

DEMITIDOS POR LUTAREM PELO ABONO

Afastamento de operários na Seção de massas e biscoitos do Moinho Inglês — Conquistaram 200 cruzeiros — Continuarão lutando — Outra campanha: sindicalização — "Queremos paz e liberdade"

No Moinho Inglês, seção de massas e biscoitos estão se voltando inúmeras demissões. Este mês saíram mais de 50 operários.

Este fato chegou ao conhecimento da reportagem por denúncia de vários operários. Apuramos que o verdadeiro motivo, ao contrário do alegado pelo Moinho, isto é, falta de trabalho, é enfraquecer as lutas revindicatórias dos trabalhadores. Tanto assim que os antigos, trabalhadores, com estabilidade ou perto de aquela, e os mais combativos, foram os primeiros a sair. No lugar deles só admitem operários novos sob contrato de trabalho, que lhes tira o direito a indemnização e outras garantias legais. Fim o prazo de con-

trato são automaticamente demitidos.

ABONO

Entre outras reivindicações, o abono foi levantado e ganho pelos trabalhadores do Moinho Inglês, após duas campanhas. O abono, foi pago a base de 200 cruzeiros para cada trabalhador.

Datam daí as demissões em massa. Os que mais se destacaram na campanha foram afastados. O terror policial aumentou, as perseguições agora contra todo aquele que reclama algum direito.

— Perdemos saúde e moedas à beira das máquinas — disseram-nos — e esta é a re-

compensa, quando reclamamos algum direito: demissão.

CINICA EXPLORAÇÃO

Conversamos com aqueles operários durante a hora dos contra as demissões. «Os dos contra as demissões. Os estrangeiros não reconhecem nossos esforços», disseram.

Ganharam, com efeito, em sua maioria salário mínimo, sujeitos à assiduidade, descontos e multas.

— A vida da gente é uma miséria sem fim.

Muitos passam dias sem comer, por falta de dinheiro. Outros pedem emprestado aos celares ou recorrem a agiotas.

São demitidos também se fal-

tam três dias seguidos. E abandonados quando adezem. Isto porque no Moinho, o Serviço médico é, apenas, para chefe e diretores de serviço. O refeitório, sujo e abandonado, de nada serve. Os trabalhadores comem sentados em bancos ou nas calçadas interiores.

— Meu pai — disse uma operária — é elevador e tenho nove irmãos. O que ganhamos mal dá para comer. E os patrões nos botam na rua, quando pedimos abono ou outro direito.

Adiantaram os operários que continuariam lutando por outras reivindicações, pois, «é com luta que se consegue alguma coisa».

SINDICALIZAÇÕES

Outra campanha: a sindicalização. No Moinho Inglês ela tem sido intensa. O número de sindicalizados já é bastante grande. Não, porém, por iniciativa da diretoria do Sindicato, onde o pelego Rufino, servil dos patrões, não toma qualquer providência contra o afastamento dos operários. Mas, é que os trabalhadores reconheceram, como disseram, ser necessário estarem organizados no Sindicato. «E' o meio melhor da gente conquistar algum pagamento», salientaram.

QUEREMOS PAZ

A bordando outro assunto: solidariedade aos texteis. Os operários falam com entusiasmo. Estão todos solidários com os texteis. Explicaram: «É também a nossa luta. Caminhamos para uma organização capaz de levar toda nossa corporação e impedir os danos dos gringos e conquistar melhor salário».

Falou-se sobre direitos de greve e naturalmente do Abono.



Operários da Metalúrgica Santa Luzia falando ao repórter.

Intolerável o Calor na Fundição Da Usina Metalúrgica Santa Luzia

Reclamam os operários da seção contra as condições em que estão trabalhando — Continuarão a exigir o pagamento do Abono — Solidariedade aos texteis em greve — "Queremos paz e uma vida melhor", diz um operário falando à IMPRENSA POPULAR

A Metalúrgica Santa Luzia é uma das empresas mais importantes desse setor industrial. Na fábrica, em São Cristóvão, trabalham mais de mil operários, que em sua maioria recebem o salário mínimo de 1.200 cruzeiros. Reduzido é o número de trabalhadores especializados, percebendo salários mais altos. Nessa situação de penuria crônica permanece este mês, como nos anos anteriores, o pagamento de um mês de salário à título de Abono de Natal. Os patrões querem ouvidos de mecedores e até hoje o Abono não foi pago. Acresce a circunstância de que o último aumento que tiveram, arbitrado pela Justiça do Trabalho — 20% sobre os salários de 1949 — talvez nem chegue aos empregados da Santa Luzia essa migalha não beneficiou a grande número de operários.

Recorreu-se a diretoria da fundição de Natal, que prometeu um aumento de Natal para os empregados.

Uma das primeiras campanhas será a conquista do aumento de Natal prometido pelo Companhia Viareira do Brasil.

— Precisamos do Abono, — disse um operário, — acreditando que ali estão todos os direitos de promissas nunca cumpridas.

Quemando-se da miséria da situação arbitrada pelo TRT o metalúrgico José Silva classificou de farsa a decisão, acreditando que voltaria a exigir logo que estavam suficientemente organizados em seu Comitê de Empresa e o Sindicato com uma diretoria eleita.

— Devemos dar o que pudermos para a vitória dos texteis — disse um outro metalúrgico.

— Precisamos do Abono, — disse um operário, — acreditando que ali estão todos os direitos de promissas nunca cumpridas.

— Fui um pracinha que ainda teve melhor sorte que outros, que estão desempregados e invalidos: Sei o que é guerra e por isso digo. Basta.

Todos os trabalhadores querem paz e uma vida melhor e só poderem ser contra esse acordo de traição e de vergonha para nossa pátria.

— Precisamos do Abono, — disse um operário, — acreditando que ali estão todos os direitos de promissas nunca cumpridas.

— Fui um pracinha que ainda teve melhor sorte que outros, que estão desempregados e invalidos: Sei o que é guerra e por isso digo. Basta.

Todos os trabalhadores querem paz e uma vida melhor e só poderem ser contra esse acordo de traição e de vergonha para nossa pátria.

— Fui um pracinha que ainda teve melhor sorte que outros, que estão desempregados e invalidos: Sei o que é guerra e por isso digo. Basta.

Todos os trabalhadores querem paz e uma vida melhor e só poderem ser contra esse acordo de traição e de vergonha para nossa pátria.

— Fui um pracinha que ainda teve melhor sorte que outros, que estão desempregados e invalidos: Sei o que é guerra e por isso digo. Basta.

Todos os trabalhadores querem paz e uma vida melhor e só poderem ser contra esse acordo de traição e de vergonha para nossa pátria.

— Fui um pracinha que ainda teve melhor sorte que outros, que estão desempregados e invalidos: Sei o que é guerra e por isso digo. Basta.

Todos os trabalhadores querem paz e uma vida melhor e só poderem ser contra esse acordo de traição e de vergonha para nossa pátria.

— Fui um pracinha que ainda teve melhor sorte que outros, que estão desempregados e invalidos: Sei o que é guerra e por isso digo. Basta.

Todos os trabalhadores querem paz e uma vida melhor e só poderem ser contra esse acordo de traição e de vergonha para nossa pátria.

— Fui um pracinha que ainda teve melhor sorte que outros, que estão desempregados e invalidos: Sei o que é guerra e por isso digo. Basta.

Todos os trabalhadores querem paz e uma vida melhor e só poderem ser contra esse acordo de traição e de vergonha para nossa pátria.

— Fui um pracinha que ainda teve melhor sorte que outros, que estão desempregados e invalidos: Sei o que é guerra e por isso digo. Basta.

Todos os trabalhadores querem paz e uma vida melhor e só poderem ser contra esse acordo de traição e de vergonha para nossa pátria.

— Fui um pracinha que ainda teve melhor sorte que outros, que estão desempregados e invalidos: Sei o que é guerra e por isso digo. Basta.

Todos os trabalhadores querem paz e uma vida melhor e só poderem ser contra esse acordo de traição e de vergonha para nossa pátria.

— Fui um pracinha que ainda teve melhor sorte que outros, que estão desempregados e invalidos: Sei o que é guerra e por isso digo. Basta.

Todos os trabalhadores querem paz e uma vida melhor e só poderem ser contra esse acordo de traição e de vergonha para nossa pátria.

— Fui um pracinha que ainda teve melhor sorte que outros, que estão desempregados e invalidos: Sei o que é guerra e por isso digo. Basta.

Todos os trabalhadores querem paz e uma vida melhor e só poderem ser contra esse acordo de traição e de vergonha para nossa pátria.

— Fui um pracinha que ainda teve melhor sorte que outros, que estão desempregados e invalidos: Sei o que é guerra e por isso digo. Basta.

Todos os trabalhadores querem paz e uma vida melhor e só poderem ser contra esse acordo de traição e de vergonha para nossa pátria.

— Fui um pracinha que ainda teve melhor sorte que outros, que estão desempregados e invalidos: Sei o que é guerra e por isso digo. Basta.

Todos os trabalhadores querem paz e uma vida melhor e só poderem ser contra esse acordo de traição e de vergonha para nossa pátria.

— Fui um pracinha que ainda teve melhor sorte que outros, que estão desempregados e invalidos: Sei o que é guerra e por isso digo. Basta.

Todos os trabalhadores querem paz e uma vida melhor e só poderem ser contra esse acordo de traição e de vergonha para nossa pátria.

— Fui um pracinha que ainda teve melhor sorte que outros, que estão desempregados e invalidos: Sei o que é guerra e por isso digo. Basta.

Todos os trabalhadores querem paz e uma vida melhor e só poderem ser contra esse acordo de traição e de vergonha para nossa pátria.

— Fui um pracinha que ainda teve melhor sorte que outros, que estão desempregados e invalidos: Sei o que é guerra e por isso digo. Basta.

Todos os trabalhadores querem paz e uma vida melhor e só poderem ser contra esse acordo de traição e de vergonha para nossa pátria.

— Fui um pracinha que ainda teve melhor sorte que outros, que estão desempregados e invalidos: Sei o que é guerra e por isso digo. Basta.

Todos os trabalhadores querem paz e uma vida melhor e só poderem ser contra esse acordo de traição e de vergonha para nossa pátria.

— Fui um pracinha que ainda teve melhor sorte que outros, que estão desempregados e invalidos: Sei o que é guerra e por isso digo. Basta.

Todos os trabalhadores querem paz e uma vida melhor e só poderem ser contra esse acordo de traição e de vergonha para nossa pátria.

— Fui um pracinha que ainda teve melhor sorte que outros, que estão desempregados e invalidos: Sei o que é guerra e por isso digo. Basta.

Todos os trabalhadores querem paz e uma vida melhor e só poderem ser contra esse acordo de traição e de vergonha para nossa pátria.

— Fui um pracinha que ainda teve melhor sorte que outros, que estão desempregados e invalidos: Sei o que é guerra e por isso digo. Basta.

Todos os trabalhadores querem paz e uma vida melhor e só poderem ser contra esse acordo de traição e de vergonha para nossa pátria.

— Fui um pracinha que ainda teve melhor sorte que outros, que estão desempregados e invalidos: Sei o que é guerra e por isso digo. Basta.

Todos os trabalhadores querem paz e uma vida melhor e só poderem ser contra esse acordo de traição e de vergonha para nossa pátria.

— Fui um pracinha que ainda teve melhor sorte que outros, que estão desempregados e invalidos: Sei o que é guerra e por isso digo. Basta.

Todos os trabalhadores querem paz e uma vida melhor e só poderem ser contra esse acordo de traição e de vergonha para nossa pátria.

— Fui um pracinha que ainda teve melhor sorte que outros, que estão desempregados e invalidos: Sei o que é guerra e por isso digo. Basta.

Todos os trabalhadores querem paz e uma vida melhor e só poderem ser contra esse acordo de traição e de vergonha para nossa pátria.

— Fui um pracinha que ainda teve melhor sorte que outros, que estão desempregados e invalidos: Sei o que é guerra e por isso digo. Basta.

Todos os trabalhadores querem paz e uma vida melhor e só poderem ser contra esse acordo de traição e de vergonha para nossa pátria.

— Fui um pracinha que ainda teve melhor sorte que outros, que estão desempregados e invalidos: Sei o que é guerra e por isso digo. Basta.

Todos os trabalhadores querem paz e uma vida melhor e só poderem ser contra esse acordo de traição e de vergonha para nossa pátria.

— Fui um pracinha que ainda teve melhor sorte que outros, que estão desempregados e invalidos: Sei o que é guerra e por isso digo. Basta.

Todos os trabalhadores querem paz e uma vida melhor e só poderem ser contra esse acordo de traição e de vergonha para nossa pátria.

— Fui um pracinha que ainda teve melhor sorte que outros, que estão desempregados e invalidos: Sei o que é guerra e por isso digo. Basta.

Todos os trabalhadores querem paz e uma vida melhor e só poderem ser contra esse acordo de traição e de vergonha para nossa pátria.

— Fui um pracinha que ainda teve melhor sorte que outros, que estão desempregados e invalidos: Sei o que é guerra e por isso digo. Basta.

Todos os trabalhadores querem paz e uma vida melhor e só poderem ser contra esse acordo de traição e de vergonha para nossa pátria.

— Fui um pracinha que ainda teve melhor sorte que outros, que estão desempregados e invalidos: Sei o que é guerra e por isso digo. Basta.

Todos os trabalhadores querem paz e uma vida melhor e só poderem ser contra esse acordo de traição e de vergonha para nossa pátria.

— Fui um pracinha que ainda teve melhor sorte que outros, que estão desempregados e invalidos: Sei o que é guerra e por isso digo. Basta.

Todos os trabalhadores querem paz e uma vida melhor e só poderem ser contra esse acordo de traição e de vergonha para nossa pátria.

— Fui um pracinha que ainda teve melhor sorte que outros, que estão desempregados e invalidos: Sei o que é guerra e por isso digo. Basta.

Todos os trabalhadores querem paz e uma vida melhor e só poderem ser contra esse acordo de traição e de vergonha para nossa pátria.

— Fui um pracinha que ainda teve melhor sorte que outros, que estão desempregados e invalidos: Sei o que é guerra e por isso digo. Basta.

Todos os trabalhadores querem paz e uma vida melhor e só poderem ser contra esse acordo de traição e de vergonha para nossa pátria.

— Fui um pracinha que ainda teve melhor sorte que outros, que estão desempregados e invalidos: Sei o que é guerra e por isso digo. Basta.

Todos os trabalhadores querem paz e uma vida melhor e só poderem ser contra esse acordo de traição e de vergonha para nossa pátria.

— F

SUSPENSO VERMELHO

Esteve reunido na manhã de ontem, o TJD. Foram estas as suas resoluções: multado Chico em 200 cruzeiros; multado Pepe em 500 cruzeiros; suspenso Vermelho por um jogo. O advogado banguense solicitou ao CND, efeito suspensivo para esta penalidade, a fim de que o jogador possa atuar amanhã, contra o Fluminense. Todos os demais indicados foram isentos, por falta de clareza nas súmulas. Os membros do Tribunal, unanimemente, consideram o árbitro, Sr. Tudor Thomas, como o único responsável pelos tristes acontecimentos de domingo último, no Maracanã.

NO MARACANÃ:**AMERICA X FLAMENGO**

LUTAM AMBOS OS CONTENDORES NUM CHOQUE DE INTERÉSSES APENAS PARTICULAR — LIGEIRAMENTE FAVORITO O FLAMENGO — ZAGALO, O PONTEIRO ESQUERDO RUBRO-NEGRO — SEM RUBENS, OS RUBROS — OUTRAS NOTAS



Zagalo, ao que consta, está com o seu contrato prestes a se encerrar. E mesmo sendo um jogador já veterano, desfruta ainda de uma situação de destaque, entre os craques brasileiros. O seu concurso, segundo se adianta, está sendo pretendido por Vasco da Gama e Flamengo, este desejando reavê-lo. Mas, conseguimos ouvir a palavra de um alto procer banguense sobre o assunto. E suas declarações não deixam margem para dúvidas: «Zagalo é inegociável. Contamos com ele para a campanha de 53, onde pretendemos formar um grande esquadrão». Com isto, parece que não desfazem as condas.

América e Flamengo abrirão, esta tarde, no Maracanã, a sétima rodada do Campeonato Carioca de Futebol. E o clássico entre os dois tradicionais adversários, neste oportunidade, não oferece os atrativos costumeiros, por força da posição que ambos estão ocupando, na tabela. Podem, todavia, transformar-se num espetáculo atraente, conhecidas que são as características da luta de rubros e rubro-negros.

O Flamengo, pela campanha cumprida até aqui, apresenta-se melhor credenciado ao triunfo. Mas isto não significa que o América seja incapaz de uma vitória. No próximo turno, como todos devem estar lembrados, o clássico de Campos Sales encerrou um sensacional empate ao Flamengo, mesmo atuando com alguns de seus suplentes e tendo contra si um quadro que dispunha lado a lado com Vasco e Fluminense, a liderança do certame. O América, é, tradicionalmente, a «ovelha negra» dos governos e vejemos se desta feita, consegue realizar algo frente ao time açoitado orientado por Bigode e Jolme.

ELAS POR ELAS

Enquanto o Flamengo vive dias movimentados, com a saída de Flávio Costa (que

cove ter influido no espírito dos jogadores), o América também não se apresenta tranquilo. Aquela liga com o Vasco deu muito «pano pra mangas», e amanhã se até certas medidas da direção rubra, contra alguns jogadores que não haviam se portado de maneira correta. Mas o certo é que teremos a luta de

logos, à tarde, como bom «espetáculo» para o choque de amanhã, entre tricolores e alvirubros.

SEM RUBENS, O AMÉRICA

Além de não poder ainda contar com Maneco, que está sumo contrato, o quadro dirigido por Otto Glória atuará com o seu magnífico médio apontador Rubens, que sofreu uma intoxicação alimentar. Hélio será o seu substituto. Ivan, devido a sua indisponibilidade, talvez não jogue, retornando o veterano Giedreiro ao time. Estas, as novidades no setor americano.

FROMOVIDO ZAGALO

O «Mengo» proibirá com a mesma detesa dos últimos

jogos, Na Linha de frente, hubens e Benítez permanecem de forma e desta feita mais o ponteiro Esquerdo, que se casou. Joel formará na direita, ainda com Hermes. Adão comandará a vanguarda e Indio e Zagalo, este um aspirante de reais predicados, estando firmes de lado esquerdo.

AS EQUIPES

Desta maneira, os dois quadros atuarão assim formados:

AMÉRICA: Osni — Joel e Camar — Hélio, Oswaldinho e Ivan (Giedreiro) — Pepe, Guilherme, Leônidas, Gené e Jorginho.

FLAMENGO: Garcia — Leoni — Pavao — Jodur, Dequinha e Beto — Joel, Hermes, Adãozinho, Indio e Zagalo.

HORIZONTAIS

6 — Fica vermelho da verga nha.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 58

HORIZONTAIS — 1. Ali; 8 Lua; 2 Fa; 7 Ma; 3 Teis; 8 Tamara; 5 Luar; Lua; 6 Ter; Acom; 7 Acinte 8 Anou; 9 El; Ao; 10 Som; Soa.

VERTICIAIS — 1 Al; Alto; As 1 Ue; 3 If; Tara; Em; 4 Atar; Ca 5 Em; Fim; 6 Iam; No; 7 Mar. Atua 8 La; Alec; Os; 9 U.E.; 10 Ar; Lama, Ba.
A NOITE, NO MARACANÃ:**Favorito Absoluto o Vasco**

Atuarão os líderes do certame frente a um Bonsucesso pouco ameaçador — Ademir, a grande dúvida cruzmaltina — Genuino e Edimur disputam o pôsto — As equipes

O líder da tabela, após aquele triunfo agitado sobre o América, no domingo que passou, voltará a campo esta noite, para dar combate ao Bonsucesso, seu adversário que não inspira maiores cuidados. Estão os vascaínos aptos a colher mais um sensacional feito no presente certame, bastando para isso que não se verifiquem surpresas, o que reputamos uma coisa bastante difícil, considerando que a diferença de categoria que separa os dois adversários. Os cruzmaltinos obtiveram domingo última vitória das mais seguras, apesar de tanto desastre, peças tristes, evitadas que se verificaram. Jú o Bonsucesso, em seu último compromisso, foi batido pelo Madureira.

VASCO: Barbosa — Augusto e Haroldo — Eli, Danilo e Jorginho — Sabará, Gentilto (Edimur), Ipojuca, Alfredo e Chico Nicola, Vassil, Táio, Soca Ofelia.

BONSUCESSO: Art — Urubatá e Flávio — Garcia (Jorge), Gilberto e Luzitano — Nicola, Vassil, Táio, Soca Ofelia.

ADEMIR, UMA DUVIDA

O grande atacante do esquadrão rubro está seriamente atingido no tornozelo. Esta manhã, será feito um exame na parte lesionada e caso haja condições, o destituído sarilheirão estará a postos. A propulsão, contudo, é de guarda-lo para as batalhas mais importantes. Genuino e Edimur são os nomes que cada vez mais aparecem para o posto.

TALVEZ VOLTE JOPHE

No Bonsucesso, apenas resiste a dúvida do médio direito. Jóphe provavelmente retornará à luta, salvo Garcia. Mas não há nada decidido.

AS EQUIPES

Assim é tudo, os quadros atuam no Maracanã assim organizados:

Irá o Botafogo

O grêmio de General Severiano já telegrafou aos patrocinadores da «Copa Montevideu», satisfechando que chegará à capital uruguaia no dia 22 do corrente mês, ficando a sua estréia a critério dos organizadores do certame. Ontem mesmo, deu entrada na F.M.F. o pedido de antecipação do último jogo dos botafoguenses, para a tarde do dia 20.



ADEMIR, ao lado de Simões, antigo avante rubro-anil. «Queixadas» não tem a sua presença assegurada, no match desta noite

NOTÍCIAS DO EXTERIOR**CERTAME INGLÊS**

LONDRES, 2 (APF) — Foram os seguintes os resultados das partidas de futebol disputada ontem pelo campeonato da Inglaterra, 1a divisão:

Charlton 2 x Bolton 1; Manchester United 1 x Derby 0; Middlesbrough 2 x Sheffield Wednesday 2; W. Bromwich 5 x Newcastle 3; Preston 4 x Blackpool 2; Sunderland 2 x Aston Villa 2.

A classificação atual é a seguinte: 1º West Bromwich Albion, com 31 pontos; 2º Arsenal, Burnley 28; 3º Preston, Blackpool, Manchester United, 27; 4º Newcastle 25; 6º Charlton, Tottenham, Sheffield Wednesday, 24; 7º Liverpool, Middlesbrough, 22; 8º Bolton 20; 9º Cardiff, Aston Villa, Derby & Portsmouth 19; 10º Chelsea 16; 11º Stoke 15; 12º Manchester City, com 14 pontos.

Em Minas

PELO HORIZONTE — Dando curva no certame mineiro de futebol, Sete de Setembro e Vila Nova estarão em ação na tarde de amanhã, neste capital. Domingo, o Atlético empenhar-se-á numa carta decisiva, já que, vencendo, assegurará o título máximo.

XADREZ

LONDRES, 1 (AFP) — Realizou-se hoje em Hastings a terceira rodada do Campeonato Internacional de Xadrez. O dr. A. Seitz (Itália) que devia iniciar hoje à tarde a partida começada ontem com Jonathan Penrose, (Grã Bretanha), abandonou que abandonava. Nos dois jogos do segundo dia que ontem não puderam se realizar, Medina (Espanha) venceu Lester (EE.UU.) e Max Blau (Sulca) empatou com A. Fairhurst (Grã Bretanha). Os resultados das partidas da terceira rodada foram os seguintes:

Jonathan (Grã Bretanha) e Antonio Medina (Espanha) empataram; R. G. Wade (Grã Bretanha) empatou com o dr. Lester (EE.UU.); o dr. Seitz (Itália), empatou com Max Blau (Sulca).

Terminada a terceira rodada os jogadores haviam conquistado os seguintes pontos: J. Penrose e Medina, 2,5 pontos; Max Blau; 2; H. Golombok (Grã Bretanha), 1,5; D.A. Yanofsky

“Aproxaram” os Tricolores

Bigode retornou ao time — Orlando, entre os suplentes — Outras notas

O Fluminense jogará amanhã, contra o Bangú, as suas esperanças neste campeonato, a base de um preão de sua responsabilidade para os de Alvaro Chaves, daí o protagonismo que foram tomadas, a fim de evitar possíveis surpresas.

Zézé Moretta fez seu chapéu da um tempo, o vaporetto para os seus pupilos. A piada, que teve a duração de sessenta minutos, apresentou algumas novidades interessantes, e não a volta definitiva de Bigode no quadro efetivo. O vigoroso médio esquerdo treinou sem ainda sentir e garantiu a sua participação no choque de amanhã. Orlando, movimentou-se entre os suplentes. Esta ainda fora de forma e Villalobos, atualmente jogando mui-

to, será mantido, assim como Marinho.

À final dos 60 minutos, registrou-se o chapéu da um tempo. Villalobos marcou para os seus pupilos. A piada, que teve a duração de sessenta minutos, apresentou algumas novidades interessantes, e não a volta definitiva de Bigode no quadro efetivo. O vigoroso médio esquerdo treinou sem ainda sentir e garantiu a sua participação no choque de amanhã. Orlando, movimentou-se entre os suplentes. Esta ainda fora de forma e Villalobos, atualmente jogando mui-

to, será mantido, assim como Marinho.

À final dos 60 minutos, registrou-se o chapéu da um tempo. Villalobos marcou para os seus pupilos. A piada, que teve a duração de sessenta minutos, apresentou algumas novidades interessantes, e não a volta definitiva de Bigode no quadro efetivo. O vigoroso médio esquerdo treinou sem ainda sentir e garantiu a sua participação no choque de amanhã. Orlando, movimentou-se entre os suplentes. Esta ainda fora de forma e Villalobos, atualmente jogando mui-

to, será mantido, assim como Marinho.

As duas equipes atingiram as seguintes equipes:

TITULARES: Adalberto (Jair) — Pindaro e Pinheiro — Edir, Edson e Bigode — Telê (Chiquinho), Villalobos, Marinho, Didi e Quincas.

ASPIRANTES: Castilho — Célio e Duque — Ovaldo, Odir e Jair II — Caiquinho, Milton, Larry, Orlando e Leitão.

ENTRADAS: Orlando e Jair II — Caiquinho, Milton, Larry, Orlando e Leitão.

OUTROS: Orlando e Jair II — Caiquinho, Milton, Larry, Orlando e Leitão.

INJURIAS: Orlando e Jair II — Caiquinho, Milton, Larry, Orlando e Leitão.

INJURIAS: Orlando e Jair II — Caiquinho, Milton, Larry, Orlando e Leitão.

INJURIAS: Orlando e Jair II — Caiquinho, Milton, Larry, Orlando e Leitão.

INJURIAS: Orlando e Jair II — Caiquinho, Milton, Larry, Orlando e Leitão.

INJURIAS: Orlando e Jair II — Caiquinho, Milton, Larry, Orlando e Leitão.

INJURIAS: Orlando e Jair II — Caiquinho, Milton, Larry, Orlando e Leitão.

INJURIAS: Orlando e Jair II — Caiquinho, Milton, Larry, Orlando e Leitão.

INJURIAS: Orlando e Jair II — Caiquinho, Milton, Larry, Orlando e Leitão.

INJURIAS: Orlando e Jair II — Caiquinho, Milton, Larry, Orlando e Leitão.

INJURIAS: Orlando e Jair II — Caiquinho, Milton, Larry, Orlando e Leitão.

INJURIAS: Orlando e Jair II — Caiquinho, Milton, Larry, Orlando e Leitão.

INJURIAS: Orlando e Jair II — Caiquinho, Milton, Larry, Orlando e Leitão.

INJURIAS: Orlando e Jair II — Caiquinho, Milton, Larry, Orlando e Leitão.

INJURIAS: Orlando e Jair II — Caiquinho, Milton, Larry, Orlando e Leitão.

INJURIAS: Orlando e Jair II — Caiquinho, Milton, Larry, Orlando e Leitão.

INJURIAS: Orlando e Jair II — Caiquinho, Milton, Larry, Orlando e Leitão.

INJURIAS: Orlando e Jair II — Caiquinho, Milton, Larry, Orlando e Leitão.

INJURIAS: Orlando e Jair II — Caiquinho, Milton, Larry, Orlando e Leitão.

INJURIAS: Orlando e Jair II — Caiquinho, Milton, Larry, Orlando e Leitão.

INJURIAS: Orlando e Jair II — Caiquinho, Milton, Larry, Orlando e Leitão.

INJURIAS: Orlando e Jair II — Caiquinho, Milton, Larry, Orlando e Leitão.

INJURIAS: Orlando e Jair II — Caiquinho, Milton, Larry, Orlando e Leitão.

INJURIAS: Orlando e Jair II — Caiquinho, Milton, Larry, Orlando e Leitão.

INJURIAS: Orlando e Jair II — Caiquinho, Milton, Larry, Orlando e Leitão.

INJURIAS: Orlando e Jair II — Caiquinho, Milton, Larry, Orlando e Leitão.

INJURIAS: Orlando e Jair II — Caiquinho, Milton, Larry, Orlando e Leitão.

INJURIAS: Orlando e Jair II — Caiquinho, Milton, Larry, Orlando e Leitão.

INJURIAS: Orlando e Jair II — Caiquinho, Milton, Larry, Orlando e Leitão.

INJURIAS: Orlando e Jair II — Caiquinho, Milton, Larry, Orlando e Leitão.

INJURIAS: Orlando e Jair II — Caiquinho, Milton, Larry, Orlando e Leitão.

INJURIAS: Orlando e Jair II — Caiquinho, Milton, Larry, Orlando e Leitão.

INJURIAS: Orlando e Jair II — Caiquinho, Milton, Larry, Orlando e Leitão.

ENQUANTO OS GREVISTAS SE MANTÊM COESOS E FIRMES

DIVERGEM ACIONISTAS E DIRETORES DAS FÁBRICAS

REUNIU-SE ONTEM O SINDICATO PATRONAL EVIDENCIANDO QUE OS INDUSTRIAS JA NÃO PODERÃO RESISTIR POR MUITO TEMPO AS JUSTAS REIVINDICAÇÕES DOS TÉXTEIS — VULTOSOS OS PREJUÍZOS — NÃO QUEREM OS GREVISTAS ACÓRDOS POR BAIXO DO PANO



O povo carioca contribui para a manutenção da gloriosa greve dos têxteis

PROTESTO DO POVO...

(Conclusão da 1a página)
passando a espantar covardemente quem lhes caisse ao alcance dos cacetetes e coronhas de revólveres.

JUSTO REVIDE

O povo, porém, não quis ficar somente do lado de quem apânia, sem qualquer reação. E deu uma lição de mestre nos policiais, aplicando uma justa tunda em 6 que não puderam fugir depois da covardia. Alguns dos tiras e guarda fizeram com as roupas rasgadas, além da boa dose de sopapos que levaram da massa enfurecida.

APARATO DE GUERRA

Momentos depois de instaurado o conflito, surgiram choques da Polícia Militar, cujos componentes, armados de metralhadoras, apontaram-nas contra o povo. Outros policiais militares, enquanto isso, numa demonstração de aparato bélico mantinham guarda às

dependências da Central do Brasil.

PRISÕES

Acalmadas as coisas, os policiais resolveram efetuar a prisão de várias pessoas que se encontravam na plataforma, e que foram removidas para o posto policial. E' a seguinte a relação de populares detidos: Silvio Martins Pires, operário, de 21 anos, morador na rua Goiás, 926; Wanderley Costa Amorim, empregado do SESI, de 17 anos, residente na rua Navarro da Costa, 9; José Vizir de Melo, ferreiro, de 14 (menor), domiciliado à rua Lincoln, 174; Caetano Cirilo, pintor, de 22 anos, com residência na rua B, estrada 138, Moça Bonita; Evandro Nascimento Filho, Império, de 18 anos, residente na travessa Guimarães, 440-A; Romualdo Roque, comerciário, de 24 anos, morador na Avenida Mena Barreto, 198; João Silva Cam-

3 CRIANÇAS ENCARCERADAS

No depósito de presos, nossas reportagens constatou que 3 crianças lá se encontram presas há vários dias, dormindo no chão imundo e comendo resto de comida do restaurante da Central.

O TIRA GRADUADO

Na qualidade de deleguimor, o general Ancora dirigiu-se para o local do incidente e visitou depois os detidos recomendando ao responsável pelo posto que os deixasse entrarem.

VÃO SAIR DAQUI QUEBRADOS

Na presença do repórter da IMPRENSA POPULAR e de vários outros jornais, os deleguimor ostentando as roupas rasgadas e as marcas dos bofetões recebidos sabe lá de quem, comunicaram que os populares encarcerados «eriam sair lá que quebrados». Daqui denunciamos essas ameaças e responsabilizamos a polícia curitiba, perante o povo, por qualquer violência física que tenham sofrido, depois de nos retirarmos, os detidos do posto policial.

Ameaça as...

(Conclusão da 1a página)

de qualquer guerra preventiva que convenha aos interesses lanquins, quando a nossa Constituição proíbe guerras desse tipo.

Por outro lado, sabem os

Natal das Famílias Dos Presos Políticos

A Comissão Montese de Ajuda e Solidariedade promoveu no dia de Ano Novo, uma concordada festa à rua Silva Gomes, n.º 21, distribuindo na ocasião algumas centenas de brinquedos aos filhos dos presos e processados.

Além da distribuição de bonecas, caminhões, carrinhos, instrumentos musicais, bolas, etc., a 183 crianças, foram sorteados nove prêmios de diversos valores aos filhos dos presos e processados.

Uma grande quantidade de gêneros e alimentos foi dividida entre as crianças como uma contribuição dos operários textil do Distrito Federal.

Fizeram uso da palavra o sr. José da Souza Filho, secretário da Comissão Montese de Ajuda e Solidariedade, a sra. Nieta Campos da Paz, representante da Associação Feminina do Distrito Federal, e o general Artur Carnaubá, presidente da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem.



Trabalhadores do Restaurante «Luso-Brasileiro», quando falavam à reportagem

Aconteceu NA CIDADE

Suicídio

Sucedeu-se na noite de ano-novo a sra. Nivalda Araújo Pereira, de 22 anos, casada com João Pereira e residente na sua rua do meso nome n.º 114. O gesto trastocou da infeliz criatura foi motivado por incompreensões de família, uma vez que a sua mãe não se dava bem com o marido.

Quando do aniversário de Nivalda preparam uma festa para a qual foi convidada a sua mãe, que não compareceu.

No noite de ano-novo, porém, novo desgosto levou Nivalda ao suicídio, pois tendo preparado nova festa especialmente para que sua mãe a visse, esta não compareceu.

Acalmada pelo marido Nivalda concordou em ir dormir. De madrugada, porém, o marido acordou com os gritos da esposa. Correu para a cozinha e a encontrou envolvida em chamas. Vizinhos providenciaram uma ambulância Hospital Carlos Chagas, cujo médico nada pôde fazer, pois Nivalda já era morta.

Morte suspeita

Nas proximidades da estação de Anchieta junto ao leito da estrada de ferro foi encontrado na madrugada de 1º de janeiro o corpo de um homem pardo, de identificação desconhecida.

Apresentava o rosto parcialmente deformado e vestia calça escuro, blusão escuro e bastante surrado. A polícia suspeita de crime praticado em circunstância misteriosa.

Atropelados

Foram socorridos na Assessoria do Méier ontem os maiores mais duas vítimas de automóveis. São eles: Alcino Silva Rezende, de 15 anos, português, residente na Praça da República, 25, e sra. Rosa da Silva, casada, de 39 anos, moradora na rua Assare, 148. As vítimas ficaram internadas no Pronto Socorro com suspeita de fratura de crânio.

Crime

Sebastião da Silva Gomes assassinou a facadas seu vizinho Abel dos Santos Matos. O cri-

me ocorreu nas proximidades da casa do criminoso, à estrada das Furnas. O crime foi motivado por questões de jogo.

Briga na «gafeira»

No «gafeira» da rua Juruá, no chamada «Baixa dos Sapateiros», em Bonsucesso, verificou-se um conflito motivado por ter um dos convidados Antônio Alves de Oliveira, de 17 anos, tentado conquistar a irmã de um malandro chamado Silas Nunes. A moça de nome Lídia não correspondeu e sentiu-se ofendida com as propostas do rapaz.

O irmão do rapaz, por amizade de malandragem procuraram agredir Antônio de Oliveira. Em dado momento obrigaram-no a sair da «gafeira» e mais um seu amigo. Logo ao sair do baile os malandros começaram a dar tiros, tendo Antônio Alves de Oliveira caído morto ali mesmo, e o seu amigo Manoel Sebastião Correia caído ferido com uma bala no peito. Os criminosos es-

teve foram internadas no Pronto Socorro com suspeita de fratura de crânio.

Crime

Sebastião da Silva Gomes assassinou a facadas seu vizinho Abel dos Santos Matos. O cri-

veu intensamente de desorganizados, à mercê dos patrões. Fui sindicalizado muito tempo e sei durante a intervenção no Sindicato. Tornou-se praticamente sem trabalho, devido à falta a vontade do Ministério do Trabalho. Tendo associar-me de novo.

Estamos atualmente de organizados, à mercê dos patrões. Fui sindicalizado muito tempo e sei durante a intervenção no Sindicato. Tornou-se praticamente sem trabalho, devido à falta a vontade do Ministério do Trabalho. Tendo associar-me de novo.

Estamos de acordo com esse encontro nacional. Serão muitas valiosas as experiências dos companheiros do norte e do sul.

ESTAREI PRESENTE

«Estarei presente à Convenção. Creio ser de grande utilidade para conseguirmos nossas reivindicações», disse o gerente do Restaurante «Luso-Brasileiro», na rua D. Manoel. Garçons que palestraram no ocasião também opinaram: «Pelo que sabemos será um grande acontecimento. Vários colegas já nos falam a respeito.

Adiantaram estarem sindicalizados, embora ainda sem os documentos sindicais. E assim fizeram porque recorriam as desvantagens de não se unirem para as mesmas campanhas reivindicativas.

Estamos de acordo com esse encontro nacional. Serão muitas valiosas as experiências dos companheiros do norte e do sul.

ESTAREI PRESENTE

«Estarei presente à Convenção. Creio ser de grande utilidade para conseguirmos nossas reivindicações», disse o gerente do Restaurante «Luso-Brasileiro», na rua D. Manoel. Garçons que palestraram no ocasião também opinaram: «Pelo que sabemos será um grande acontecimento. Vários colegas já nos falam a respeito.

Adiantaram estarem sindicalizados, embora ainda sem os documentos sindicais. E assim fizeram porque recorriam as desvantagens de não se unirem para as mesmas campanhas reivindicativas.

Estamos de acordo com esse encontro nacional. Serão muitas valiosas as experiências dos companheiros do norte e do sul.

ESTAREI PRESENTE

«Estarei presente à Convenção. Creio ser de grande utilidade para conseguirmos nossas reivindicações», disse o gerente do Restaurante «Luso-Brasileiro», na rua D. Manoel. Garçons que palestraram no ocasião também opinaram: «Pelo que sabemos será um grande acontecimento. Vários colegas já nos falam a respeito.

Adiantaram estarem sindicalizados, embora ainda sem os documentos sindicais. E assim fizeram porque recorriam as desvantagens de não se unirem para as mesmas campanhas reivindicativas.

Estamos de acordo com esse encontro nacional. Serão muitas valiosas as experiências dos companheiros do norte e do sul.

ESTAREI PRESENTE

«Estarei presente à Convenção. Creio ser de grande utilidade para conseguirmos nossas reivindicações», disse o gerente do Restaurante «Luso-Brasileiro», na rua D. Manoel. Garçons que palestraram no ocasião também opinaram: «Pelo que sabemos será um grande acontecimento. Vários colegas já nos falam a respeito.

Adiantaram estarem sindicalizados, embora ainda sem os documentos sindicais. E assim fizeram porque recorriam as desvantagens de não se unirem para as mesmas campanhas reivindicativas.

Estamos de acordo com esse encontro nacional. Serão muitas valiosas as experiências dos companheiros do norte e do sul.

ESTAREI PRESENTE

«Estarei presente à Convenção. Creio ser de grande utilidade para conseguirmos nossas reivindicações», disse o gerente do Restaurante «Luso-Brasileiro», na rua D. Manoel. Garçons que palestraram no ocasião também opinaram: «Pelo que sabemos será um grande acontecimento. Vários colegas já nos falam a respeito.

Adiantaram estarem sindicalizados, embora ainda sem os documentos sindicais. E assim fizeram porque recorriam as desvantagens de não se unirem para as mesmas campanhas reivindicativas.

Estamos de acordo com esse encontro nacional. Serão muitas valiosas as experiências dos companheiros do norte e do sul.

ESTAREI PRESENTE

«Estarei presente à Convenção. Creio ser de grande utilidade para conseguirmos nossas reivindicações», disse o gerente do Restaurante «Luso-Brasileiro», na rua D. Manoel. Garçons que palestraram no ocasião também opinaram: «Pelo que sabemos será um grande acontecimento. Vários colegas já nos falam a respeito.

Adiantaram estarem sindicalizados, embora ainda sem os documentos sindicais. E assim fizeram porque recorriam as desvantagens de não se unirem para as mesmas campanhas reivindicativas.

Estamos de acordo com esse encontro nacional. Serão muitas valiosas as experiências dos companheiros do norte e do sul.

ESTAREI PRESENTE

«Estarei presente à Convenção. Creio ser de grande utilidade para conseguirmos nossas reivindicações», disse o gerente do Restaurante «Luso-Brasileiro», na rua D. Manoel. Garçons que palestraram no ocasião também opinaram: «Pelo que sabemos será um grande acontecimento. Vários colegas já nos falam a respeito.

Adiantaram estarem sindicalizados, embora ainda sem os documentos sindicais. E assim fizeram porque recorriam as desvantagens de não se unirem para as mesmas campanhas reivindicativas.

Estamos de acordo com esse encontro nacional. Serão muitas valiosas as experiências dos companheiros do norte e do sul.

ESTAREI PRESENTE

«Estarei presente à Convenção. Creio ser de grande utilidade para conseguirmos nossas reivindicações», disse o gerente do Restaurante «Luso-Brasileiro», na rua D. Manoel. Garçons que palestraram no ocasião também opinaram: «Pelo que sabemos será um grande acontecimento. Vários colegas já nos falam a respeito.

Adiantaram estarem sindicalizados, embora ainda sem os documentos sindicais. E assim fizeram porque recorriam as desvantagens de não se unirem para as mesmas campanhas reivindicativas.

Estamos de acordo com esse encontro nacional. Serão muitas valiosas as experiências dos companheiros do norte e do sul.

ESTAREI PRESENTE

«Estarei presente à Convenção. Creio ser de grande utilidade para conseguirmos nossas reivindicações», disse o gerente do Restaurante «Luso-Brasileiro», na rua D. Manoel. Garçons que palestraram no ocasião também opinaram: «Pelo que sabemos será um grande acontecimento. Vários colegas já nos falam a respeito.

Adiantaram estarem sindicalizados, embora ainda sem os documentos sindicais. E assim fizeram porque recorriam as desvantagens de não se unirem para as mesmas campanhas reivindicativas.

Estamos de acordo com esse encontro nacional. Serão muitas valiosas as experiências dos companheiros do norte e do sul.

ESTAREI PRESENTE

«Estarei presente à Convenção. Creio ser de grande utilidade para conseguirmos nossas reivindicações», disse o gerente do Restaurante «Luso-Brasileiro», na rua D. Manoel. Garçons que palestraram no ocasião também opinaram: «Pelo que sabemos será um grande acontecimento. Vários colegas já nos falam a respeito.

Adiantaram estarem sindicalizados, embora ainda sem os documentos sindicais. E assim fizeram porque recorriam as desvantagens de não se unirem para as mesmas campanhas reivindicativas.

Estamos de acordo com esse encontro nacional. Serão muitas valiosas as experiências dos companheiros do norte e do sul.

ESTAREI PRESENTE

«Estarei presente à Convenção. Creio ser de grande utilidade para conseguirmos nossas reivindicações», disse o gerente do Restaurante «Luso-Brasileiro», na rua D. Manoel. Garçons que palestraram no ocasião também opinaram: «Pelo que sabemos será um grande acontecimento. Vários colegas já nos falam a respeito.

Adiantaram estarem sindicalizados, embora ainda sem os documentos sindicais. E assim fizeram porque recorriam as desvantagens de não se unirem para as mesmas campanhas reivindicativas.

Estamos de acordo com esse encontro nacional. Serão muitas valiosas as experiências dos companheiros do norte e do sul.

ESTAREI PRESENTE

«Estarei presente à Convenção. Creio ser de grande utilidade para conseguirmos nossas reivindicações», disse o gerente do Restaurante «Luso-Brasileiro», na rua D. Manoel. Garçons que palestraram no ocasião também opinaram: «Pelo que sabemos será um grande acontecimento. Vários colegas já nos falam a respeito.

Adiantaram estarem sindicalizados, embora ainda sem os documentos sindicais. E assim fizeram porque recorriam as desvantagens de não se unirem para as mesmas campanhas reivindicativas.

Estamos de acordo com esse encontro nacional. Serão muitas valiosas as experiências dos companheiros do norte e do sul.